

(colo da planta) caindo ao solo (estalo). Deve-se iniciar a colheita quando, no mínimo, 60% das plantas estiverem tombadas. Recomenda-se puxar as plantas inteiras, soltando-as do solo. Em seguida, deixar as plantas colhidas permanecerem expostas ao sol, por um ou dois dias no campo, perdendo umidade, em fileiras com as folhas cobrindo os bulbos. A exposição direta ao sol é prejudicial.

A cura é determinada quando a planta colhida perde de 3% a 5% de seu peso, apresentando o colo fechado, as raízes secas e algumas escamas estão externas.

## EQUIPE TÉCNICA

Rosa Lúcia Rocha Duarte\*  
Marcos Emanuel da Costa Veloso\*  
Francisco de Brito Melo\*  
Paulo Henrique S. da Silva\*  
Cândido Athayde Sobrinho\*  
Valdenir Queiroz Ribeiro\*

\*Embrapa Meio-Norte

Solicitação deste documento pode ser feita à:

**Embrapa**

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Av. Duque de Caxias, 5650, Bairro Buenos Aires  
64006-220 Teresina, PI  
Fone: (86)225-1141 Fax: (86) 225-1142*

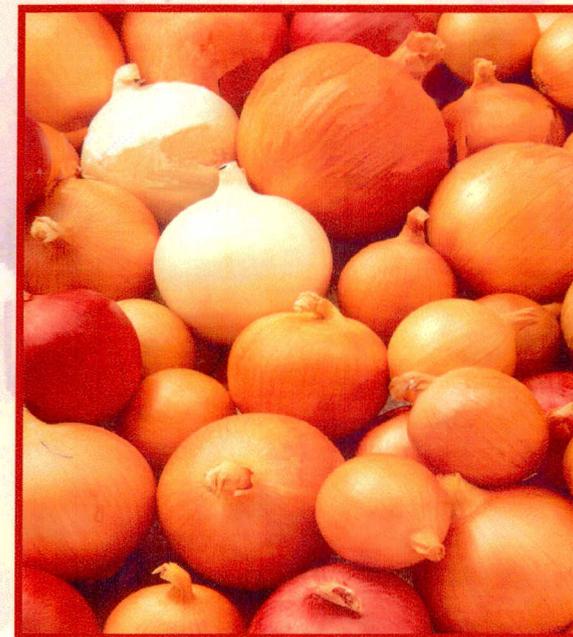
**MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E DO  
ABASTECIMENTO**

**GOVERNO  
FEDERAL**  
Trabalhando em todo o Brasil

Teresina, PI  
2000



# CEBOLA



**Recomendações de cultivo  
para a microrregião de  
Picos, PI**

**Embrapa**

## INTRODUÇÃO

A cultura da cebola, na microrregião de Picos, PI, cultivada por pequenos produtores, mostra-se promissora, com grande potencial produtivo e amplas perspectivas econômicas. Em regiões tropicais e semi-áridas, a temperatura e a quantidade de horas de luz são as principais variáveis climáticas responsáveis pela sua adaptação. Esse problema é solucionado pela introdução e seleção de variedades precoces e identificação de época adequada de plantio.

## ESCOLHA DO SOLO

A cebola desenvolve-se bem em solos leves, profundos e ricos em matéria orgânica, bem drenados e com pH em torno de 6,0 a 6,5.

## PLANTIO

Na microrregião de Picos, recomenda-se plantar a cebola sob irrigação, na sementeira, no final de abril e início de maio, para propiciar a formação de bulbos em julho, onde a temperatura é mais amena. O plantio das mudas deve ser feito nos canteiros definitivos de 40 a 45 dias após a semeadura, no espaçamento de 0,15 entre fileiras e 0,10 entre covas, com uma planta por cova.

## FORMAÇÃO DA SEMENTEIRA

A sementeira deve ser construída com 1,0 m de largura, 0,30 m de altura, aproximadamente, e comprimento variável com a necessidade, passando-se uma vez a máquina niveladora. O plantio deve ser feito com a densidade de 8 a 10 gramas de sementes por metro quadrado, em sulcos espaçados de 10 cm e profundidade de 0,5 cm. Em seguida, cobrir a sementeira com uma fina camada de terra. Antes, porém, realizar uma pulverização preventiva com fungicidas de solo contra o ataque dos fungos Mal-de-sete-voltas e Altenária. Após a pulverização, cobrir a sementeira com palha (cobertura morta), devendo ser retirada quando as plântulas começarem a emergir.

Para a obtenção de mudas para um hectare, são necessários dois quilos de sementes. A irrigação deve ser feita, diariamente, com aspersão.

## ADUBAÇÃO

Fazer a análise do solo para uma correta adubação da sementeira e dos canteiros definitivos, para onde serão transplantadas as mudas. Não sendo possível, utilizar a seguinte adubação:

- **Na sementeira** - de uma só vez, 20 kg/ha de N, 80 kg/ha de  $P_2O_5$ , 30 kg/ha de  $K_2O$ , 1,1 kg/ha de B e 3 kg/ha de Zn.

- **No canteiro**-120 kg/ha de  $P_2O_5$ , 20 kg/ha de N, 80 kg/ha e 30 kg/ha de  $K_2O$ , de uma só vez, em fundação, incorporando-os com uma encanteiradora rotativa, numa profundidade de 0,25 m. Aplicar, em cobertura, manualmente, 20 kg/ha de N e 15 kg/ha  $K_2O$  aos 30 dias após o transplante, repetindo essa mesma operação aos 60 dias após o transplante.

## IRRIGAÇÃO

Os métodos pressurizado e superfície são os mais utilizados na cultura da cebola. Dentre esses métodos, recomenda-se o sistema de irrigação por aspersão convencional, pela sua versatilidade, tradição de uso na região e facilidade de adquirir peças de reposição no comércio local.

## PRAGAS E DOENÇAS

Se houver danos causados por pragas ou doenças, procurar um técnico para as devidas orientações.

## COLHEITA

Deve ser feita quando os bulbos atingirem seu máximo desenvolvimento, chegando à maturação. As folhas ainda verdes, tombam logo acima do bulbo